**RP 07/11/2017**

**A Indústria Petrolífera e a Harmonia dos Ratings: um estudo sobre a Relação do Risco de Crédito com os Dividendos e a Exploração Mineral**

### *The Oil and Gas Industry and the Harmony of Ratings: A Study on the Relationship of Default Risk with Dividends and Mineral Exploration*

Carlos R. Godoy

Mariana L. Claudio

**Resumo**

Os resultados desta pesquisa apontaram que apenas o endividamento, o retorno sobre o ativo, o tamanho das reservas provadas de petróleo, e o preço do petróleo apresentaram resultados estatisticamente significativos para identificar os fatores determinantes dos *ratings* de risco de crédito das principais empresas petrolíferas no mercado internacional. O presente estudo teve como objetivo investigar durante o período de 2000 a 2016, se a histórica tradição de elevados ratings de risco de crédito de 29 empresas petrolíferas, estatais e privadas, de capital aberto com valores mobiliários negociados na Bolsa de Nova York se atrelam à política de dividendos e ao sucesso exploratório destas companhias. Acreditamos que o objeto de estudo é relevante pois atualmente as empresas petrolíferas estão vivendo uma situação ímpar no setor, com novas fontes energéticas surgindo, aumento da capacidade de recuperação de poços por meios não convencionais, e necessidade elevada de financiamento no mercado financeiro em um cenário de preços reduzidos do mineral no mercado internacional. O estudo, aparentemente único e que procura relacionar uma variável qualitativa de mercado (*ratings* de crédito) com a política de dividendos das empresas e variável especifica de sucesso no setor (descobertas de petróleo). Para atingir tal objetivo criamos um modelo econométrico com dados de painel que buscou explicar as notas atribuídas à classificação qualitativa de risco de crédito das petrolíferas pelas classificadoras de *ratings*, através de variáveis tradicionais de controle e de variáveis especificas da atividade de exploração e produção de petróleo, como taxa de reposição de reservas de petróleo, tamanho das reservas, e preços do mineral.

Pesquisa ainda não publicada